

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

ESTRESSE E FADIGA DA ENFERMAGEM EM CIRURGIAS DE TRANSPLANTE: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Lucas Dos Santos Chagas (lucaschagastrumpet@gmail.com)

Rosivania Costa Soares (rebecka14soares@gmail.com)

Ilana Maira Carneiro Chagas (ilanamairacarneiro@outlook.com)

Cristiane Vieira Da Silva (cristianevieiradasilvaoliveira@gmail.com)

Lívia De Sousa Leite Siqueira (livialeitesiqueira@hotmail.com)

Maria Idalina Rodrigues (idalinarodrigues2015@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

As cirurgias de transplante caracterizam-se por elevada complexidade e exigem atuação contínua da equipe de enfermagem em ambientes de alta demanda técnica. A literatura aponta que o estresse e a fadiga ocupacional podem comprometer o desempenho assistencial, favorecer falhas e impactar a segurança do paciente cirúrgico (SOBECC, 2022).

OBJETIVO:

Analisar evidências científicas acerca do estresse e da fadiga da enfermagem em cirurgias de transplante e suas implicações para a segurança do paciente.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Estresse Ocupacional”, “Fadiga”, “Enfermagem”, “Centro Cirúrgico” e “Transplante”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à atuação da enfermagem em contextos cirúrgicos de transplantes.

RESULTADOS:

Os estudos evidenciam associação entre estresse e fadiga da enfermagem e fatores como sobrecarga de trabalho, exigência de atenção contínua, interrupções frequentes e pressão temporal (Ferreira et al., 2021). Esses fatores relacionam-se à redução da concentração, aumento de omissões de cuidado e maior risco de falhas assistenciais, com repercussões na segurança do paciente. Estratégias como organização do ambiente cirúrgico, divisão adequada de tarefas e comunicação efetiva são descritas como medidas mitigadoras desses riscos (SOBECC, 2022).

CONCLUSÃO:

O estresse e a fadiga da enfermagem em cirurgias de transplante configuram-se como fatores relevantes para a segurança do paciente. A literatura reforça a necessidade de estratégias voltadas à organização do processo de trabalho, dimensionamento adequado e promoção da saúde do trabalhador no ambiente cirúrgico.

Palavras-chave: estresse ocupacional; centro cirúrgico; enfermagem; transplante.